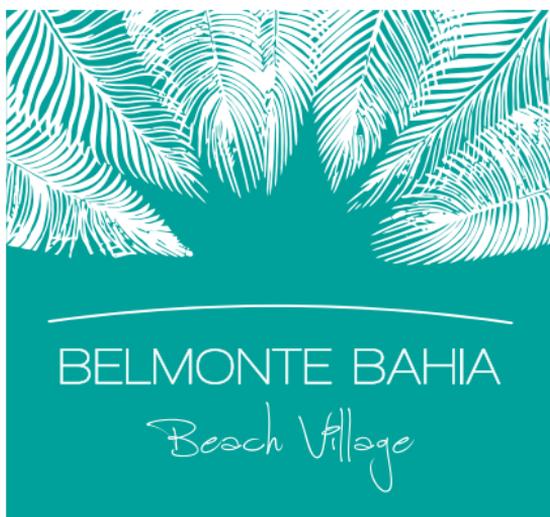




DESCOBRIMOS BELMONTE
COM MAIS DE 500 ANOS
DE ATRASO. TAMBÉM,
PRA QUE A PRESSA?

E - B O O K

BELMONTE • BAHIA



É no ano de 1500, Pedro Álvares Cabral encontrou por acidente uma terra “em que se plantando, tudo dá”. Mal sabia ele que, a meros 73 quilômetros ao norte de Porto Seguro, havia um paraíso que permaneceria quase escondido até 2016. Convidamos você a se apaixonar por Belmonte, uma cidade de aproximadamente 20 mil habitantes no litoral sul da Bahia.



Pôr do sol na Foz do Rio Jequitinhonha

B E M V I N D O À
BELMONTE



HISTÓRIA

Belmonte ainda é uma cidade pouco explorada pelo turismo, mas tem muita história para contar. No início do século XVIII, colonos portugueses começaram a povoar as proximidades do Rio Grande, atual Rio Jequitinhonha.



A região era inicialmente habitada por índios botocudos, os quais foram catequizados pelos Jesuítas. Ali, os padres fundaram a pequena capela de Nossa Senhora de Madre de Deus, primeira construção do local. Belmonte foi, durante algum tempo, uma importante porta de entrada para o estado de Minas Gerais,

por meio do Rio Jequitinhonha. O vilarejo cresceu nos tempos do cultivo do cacau, passando a ser considerado cidade no ano de 1891. Historiadores contam que o nome Belmonte é uma homenagem à cidade portuguesa onde nasceu Pedro Álvares Cabral. Então, chegou a sua vez de descobrir esse paraíso.



PARAÍSO INEXPLORADO

Muita gente conhece Arraial d'Ajuda, Trancoso, Ilhéus e Itacaré, mas nem suspeita que entre elas existe uma cidadezinha charmosíssima, cheia de histórias e um rico patrimônio arquitetônico, cultural e de infinitas belezas naturais.



ACESSO

Por terra: Sair de Porto Seguro e percorrer 23 km na direção norte pela rodovia BR-367, até a cidade de Santa Cruz Cabrália. Em Cabrália, atravessar a balsa do Rio João de Tiba, até o atracadouro de Santo André. Seguir por mais 51 km pela rodovia BA-001, até Belmonte.

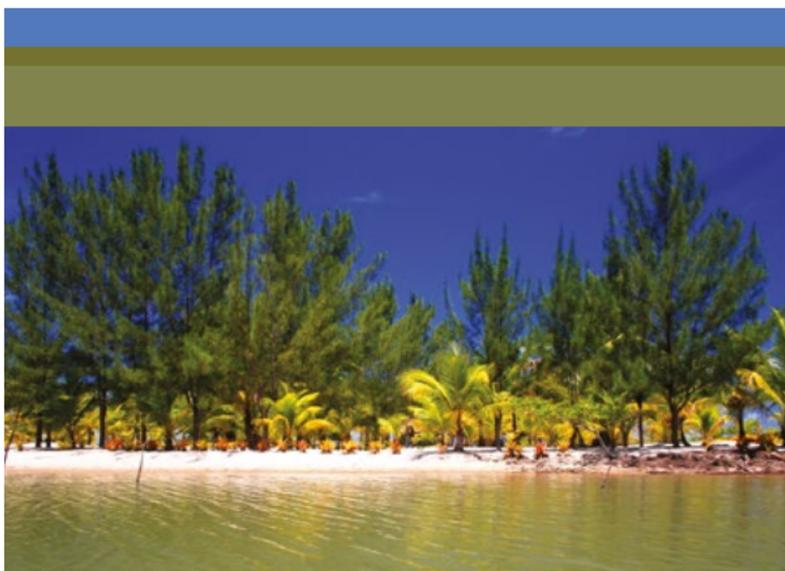
FOZ DO RIO

A beleza da foz do Rio Jequitinhonha está nos detalhes. Desde as belas ilhas fluviais, repletas das mais diversas espécies de aves, peixes, corais e manguezais preservados com a desova de tartarugas marinhas, até a arquitetura icônica que narra a história da região.

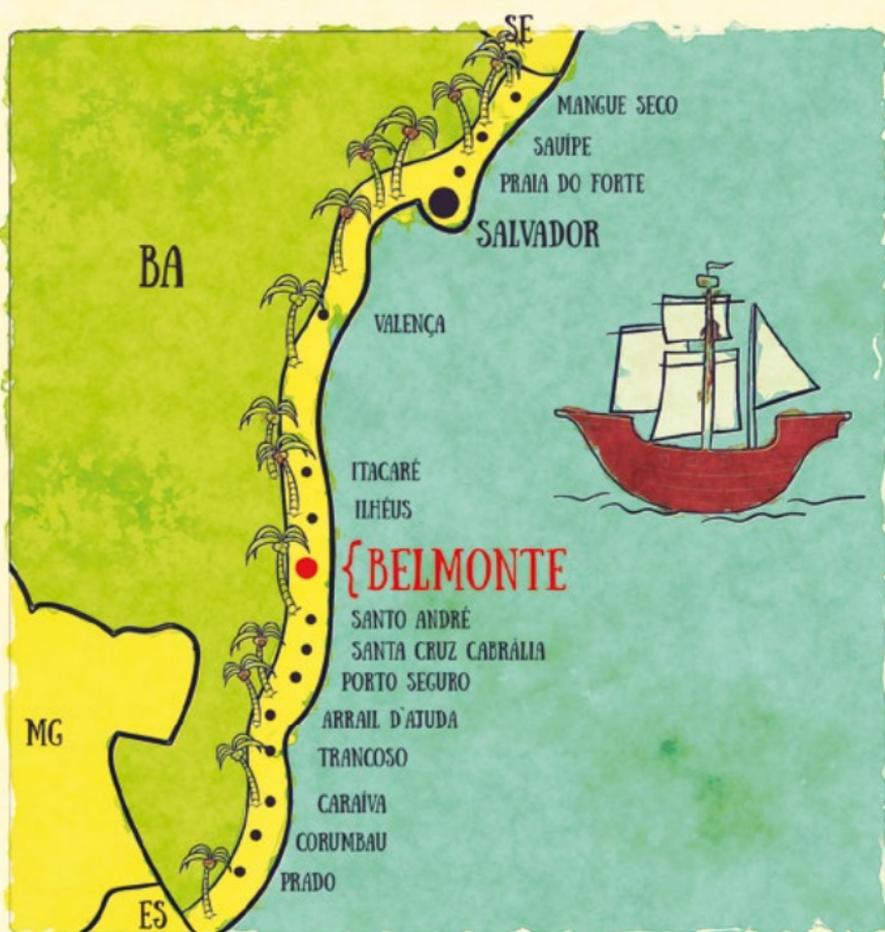


PRAIAS DESERTAS

Belmonte possui muitas praias desertas, dando ao visitante toda a tranquilidade que ele merece, apreciando lindas paisagens. Em algumas épocas, Jequitinhonha carrega argila para as suas margens, desta maneira, adquire uma umidade propícia à abundância de crustáceos, dando a cidade o apelido de “Capital do Guaiamum”.



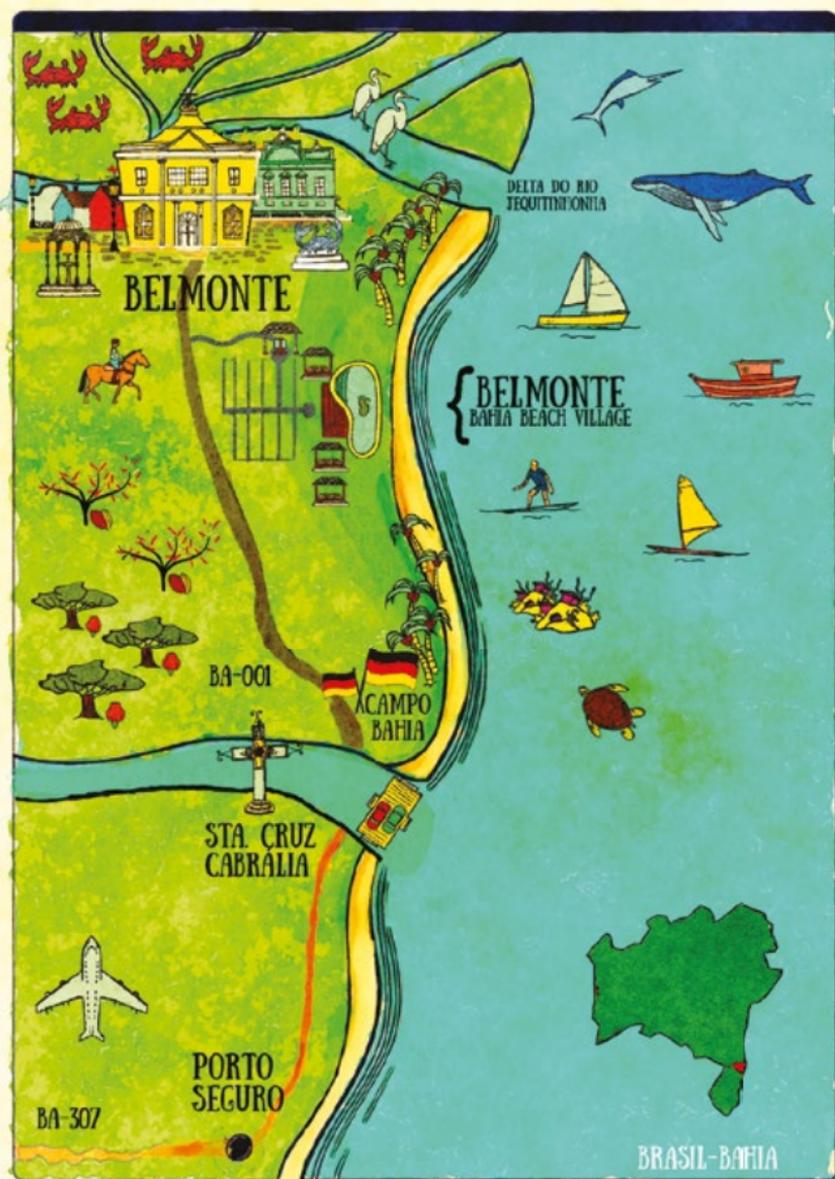
LOCALIZAÇÃO



- A 70 km de Porto Seguro;
- A 50 km de Santa Cruz Cabrália;
- A 37 km de Santo André;
- 2 horas de barco do Banco de Royal Charlotte (pesca do marlim-azul);
- A 30 minutos de barco pela Foz do Rio Jequitinhonha até Barra do Peso.



Vista aérea: Delta do Rio Jequitinhonha e Belmonte, à direita.



BELAS PRAIAS

As praias de Belmonte são joias à parte. Praias desertas, como a Barra do Peso (foto à direita e abaixo), têm beleza inebriante, enquanto outras, como a Praia do Mar Moreno (em alusão ao encontro com as águas do Rio Jequitinhonha), com fartura de bares, restaurantes e barracas, apenas no ponto próximo a cidade, e quilômetros de praia completamente deserta, onde está sendo desenvolvido o Belmonte Bahia Beach Village.



MOGIQUIÇABA

A Praia de Mogiquiçaba tem acesso apenas atravessando o Rio Preto ou Sucuriuba, mas a paisagem vale a pena. Lá, o mar está sempre para peixe e para os esportes aquáticos: os praticantes de windsurfe, kite e surfe encontram condições adequadas em qualquer maré. A área, que é também local de desova de tartarugas, é preservada pelo Ibama.





BARRA DO PESO

Seguindo de barco na foz do Rio Jequitinhonha rumo ao norte, em direção a Canavieiras, o visitante cruzará vastos manguezais indo ao encontro da paradisíaca praia, e ainda deserta, Barra do Peso, na divisa entre Belmonte e Canavieiras. O passeio dura cerca de 4 horas e vale muito a pena pelas paisagens belíssimas que lhe espera.



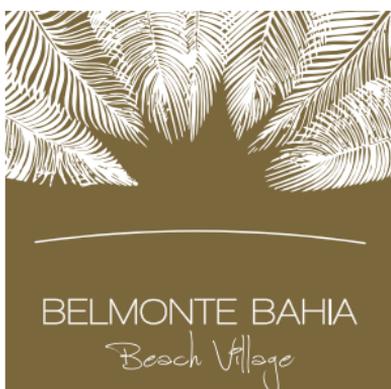
PRAIA DA CAIEIRA

Considerada um dos lugares mais bonitos e charmosos de Belmonte, a Praia da Caieira é orgulho de preservação para a população local. Lá não há qualquer infraestrutura turística, mas é o manguezal a sua principal atração, com fartura de guaiamuns, caranguejos, aratus e chama-maré, uma espécie minúscula que povoa a areia quando a maré baixa. Bem ao norte da cidade, chega-se até lá pelo caminho da Praia do Mar Moreno ou pelo Bairro Biela.



CANAIS

Uma ótima aventura pelos manguezais são os passeios de barco pelos canais, na foz do Rio Jequitinhonha, que podem chegar até o município de Canavieiras. Para quem curte natureza, o encanto está na viagem pelos rios, passando por entre manguezais, ouvindo as garças e outros pássaros e apreciando as paisagens.



DICA

Para contratar um passeio de barco nos manguezais de Belmonte, basta procurar os barqueiros na beira do Jequitinhonha. Vale lembrar que é necessário programar o passeio com antecedência, de acordo com a variação das marés.

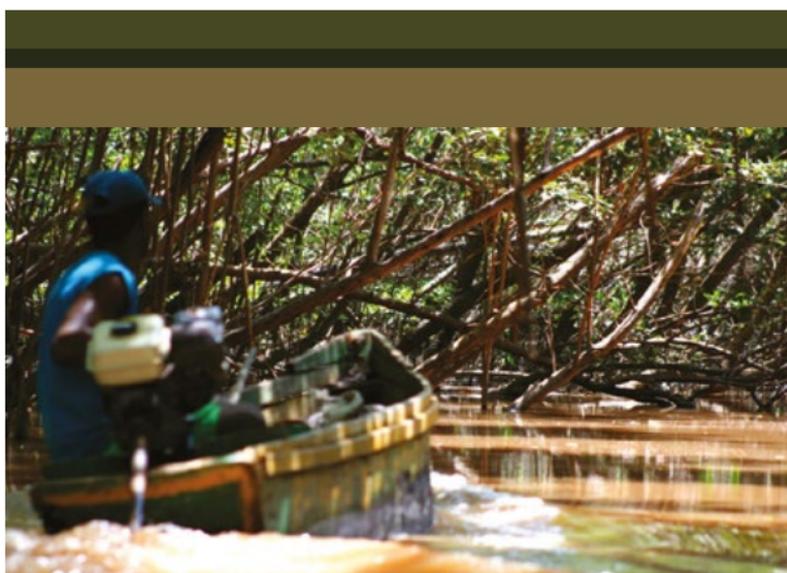
MANGUEZAIS

Na foz do Rio Jequitinhonha, onde também deságua o Rio Pardo, existem uma infinidade imensa de canais entre os manguezais com a vegetação típica que inclui caules retorcidos, com o emaranhado de seus galhos rugosos, e raízes entrelaçadas à mostra, além de uma fauna riquíssima.



ARATU

Nestes canais, o barqueiro pode chegar bem perto das raízes dos manguezais onde pode-se observar vários tipos de crustáceos que vivem neste habitat, incluindo o famoso caranguejo Aratu (foto à esquerda) de coloração avermelhada, espécie rara, encontrada apenas em Belmonte.



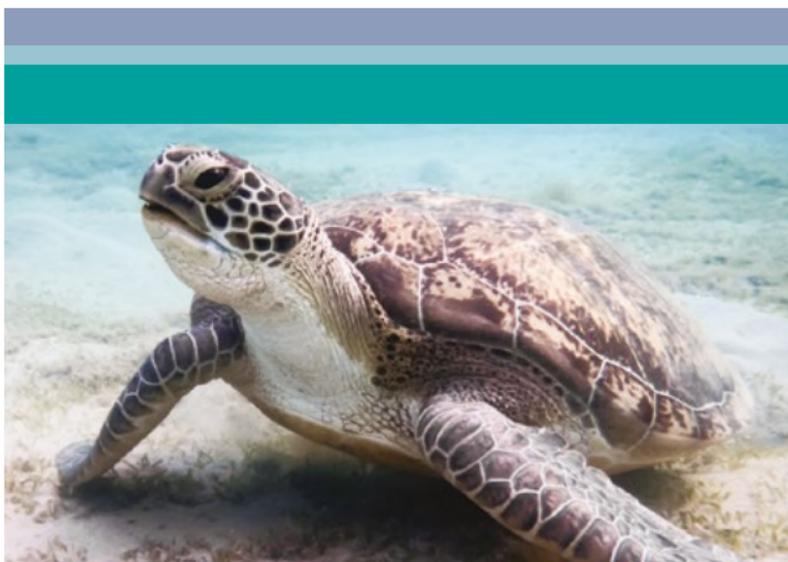
BALEIAS

Anualmente as baleias Jubarte, vindas das águas geladas da Antártida, chegam nas águas quentes da Costa do Descobrimento onde permanecem de julho até novembro, para o nascimento dos filhotes e acasalamento. A Veracel Celulose, em parceria com o Instituto Baleia Jubarte (IBJ), realiza seu monitoramento na costa, cobrindo todo o trecho litorâneo que vai de Belmonte até Barra do Riacho/ES.



RELAXE

Em Belmonte vale deixar o celular e a internet um pouco de lado, desconectar da correria e do estresse do mundo moderno, e curtir o ritmo local. Aproveite para recarregar as energias, fazer passeios, praticar esportes, apreciar a culinária, a história e a cultura local; de maneira tranquila e contemplativa.





NATUREZA

Entre o rio e o mar, Belmonte possui belezas naturais exuberantes, compostas por belas praias, manguezais e rios, sendo bastante procurada para a prática do turismo de aventura e do ecoturismo, que deixam no visitante sempre a vontade de retornar para contemplar e usufruir das diversas paisagens ali existentes.



TARTARUGAS

Todos os anos, centenas de tartarugas marinhas buscam as praias da região de Belmonte e Santa Cruz Cabrália para desova. Elas vêm de várias partes do mundo e depositam seus ovos em buracos escavados na areia. Essa atividade reprodutiva geralmente acontece nas mesmas praias que as fêmeas nasceram. A Veracel Celulose também monitora as tartarugas, visando a proteção dos ninhos e também a educação e sensibilização dos moradores de comunidades vizinhas e pescadores.



SURF

Pode ser praticado na praia do Mar Moreno, pouco bem próximo a cidade, mas a melhor e mais constante ondulação entra mais ao sul, na deserta praia de Mogiquiçaba. Além destas, são boas opções a Praia do Garazau, conhecida pelas maiores ondas da região e a Boca da Barra, no encontro do Rio Jequitinhonha com o mar.



ROYAL CHARLOTTE

Situado a cerca de 40 milhas da foz do rio Jequitinhonha, Royal Charlotte tem o título de principal morada do famoso Marlim-Azul (foto), que recebe atenção especial de muitos estudiosos e amantes da pesca esportiva/ecológica. Considerado um dos cinco melhores pesqueiros do mundo, o Royal Charlotte foi descoberto por navegadores ingleses no século XVII. Desde então, muitos anzóis foram lançados em suas águas, sempre na expectativa de fisgar esse troféu, meio mito, meio peixe.

LAZER

Belmonte apresenta diversões para todos os gostos. Para os mais radicais, as praias são perfeitas para a prática de esportes como o *surf*, o *bodyboarding*, o *kitesurf*, o *windsurf* e o *stand up paddle*. Para quem só quer passear, oferece opções de caminhadas, passeios de barco, bicicleta e a cavalo, além da deslumbrante travessia Canavieiras/Belmonte, que permite navegar por entre os canais e igarapés do Rio Pardo.



PÉ NA AREIA

Belmonte é uma cidadezinha balneária para descansar e esquecer do mundo. Com uma localização geográfica privilegiada, é ideal para quem curte momentos "pé na areia". Você pode escolher entre praias com o conforto das barracas que oferecem as delícias da culinária local, ou praias desertas e paradisíacas.



AS VÁRIAS FACES DE UMA CIDADE PLURICULTURAL

Conhecida como a “Capital do Guaiamum”, a gastronomia é outra atração para quem visitar essa pequena cidade, cuja rotina corre ao mais profundo ritmo baiano. Um ponto turístico que é de para obrigatória na cidade é o MUCA - Museu das Cadeiras Brasileiras, que contém peças icônicas do nosso país e é abrigado na antiga residência do saudoso José Zanine Caldas e idelizado por seu filho, Zanini de Zanine, e pela Katz Construções.



DICAS

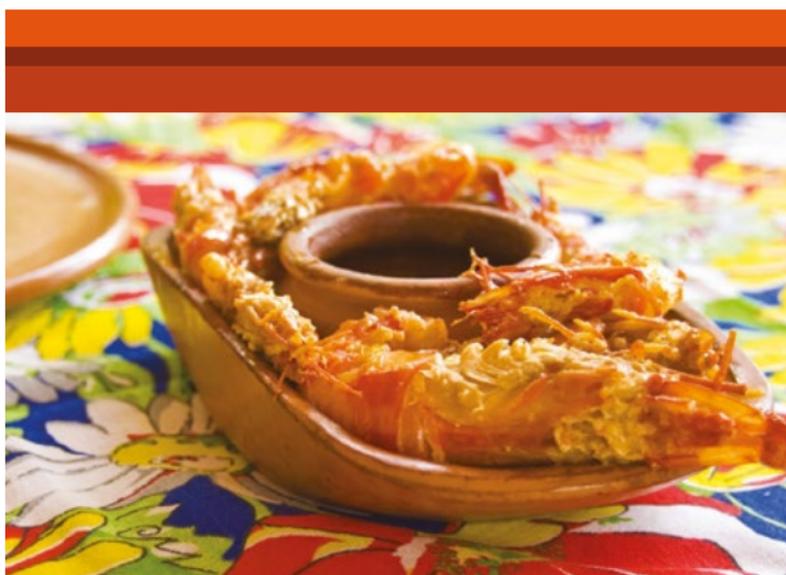
Vale conhecer os seguintes estabelecimentos e seus pratos tradicionais (sugestões):

Restaurante Taberna	<i>Arroz de polvo e filé à Belmonte;</i>
Restaurante da Maria Nilza (Guaiú)	<i>Arroz de polvo e moqueca de siri;</i>
Restaurante 'O Açogue'	<i>Caldos e moqueca de peixe;</i>
Restaurante da Nancy	<i>Moqueca tradicional;</i>
Restaurante do Diogo	<i>Peixe frito / Robalo</i>
Café sem Troco	<i>Café da manhã / mingau tradicional;</i>
Restaurante à beira do jequitinhonha	<i>Guaiamum e moqueca de pitu;</i>
Restaurante Bela Vista	<i>Caranguejo;</i>
Lamarão (Mogiquiçaba)	<i>Pastéis de crustáceos;</i>
Tia Pombinha	<i>Doces e licores.</i>



GASTRONOMIA

Comer em Belmonte é desfrutar o melhor da herança dos portugueses, dos índios e dos negros. Os carros-chefe são o guaiamum, a moqueca baiana (foto à esquerda) e o robalo, que podem ser preparados das mais diversas formas. De sobremesa, deliciosos doces caseiros, como os da famosa doceira Tia Pombinha.





FAZENDAS

Belmonte é uma cidade bucólica que vale a penas ser visitada por diversos aspectos, além do seu rico e eclético patrimônio arquitetônico, que conta a história dos tempos áureos do cacau e os passeios pelos canais, entre o Rio Jequitinhonha e o Rio Pardo, destacam-se as legendárias fazendas de cacau as margens do Jequitinhonha e em toda região rural do município. Uma delas cunhava moeda própria nos tempos do coronelato do cacau, e são cheias de histórias e ainda hoje preservam as riquezas do passado.



CAÇAU

Belmonte foi uma das estrelas da época áurea do cacau e, até o começo da década de oitenta, a cidade foi o mais importante pólo econômico da região da Costa do Descobrimento. Situada numa planície entre o Rio Jequitinhonha e o oceano Atlântico, Belmonte floresceu nos bons tempos do cultivo do cacau, no final do século XIX. Pode-se dizer que foi, e ainda é, um importante núcleo na grandiosa saga do cacau na Bahia.

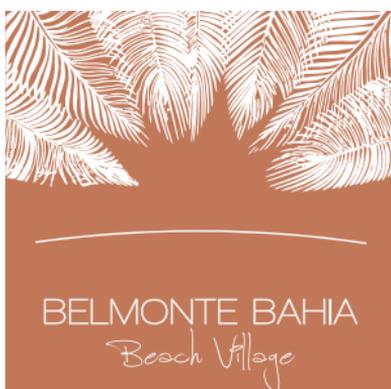


DOCES CASEIROS

A culinária em Belmonte é fascinante, inclusive com uma rica diversidade de doces caseiros, como o chocolate charutinho (feito da pasta do cacau moído artesanalmente), a bala de marfim (feita com côco e se destaca pela finura, por derreter na boca), a bala de mamão, dentre outros. Imperdível também é o licor de cacau, elaborado também a partir da amêndoa da fruta.



A região de Belmonte é rica também na produção de artesanato.



Conheça a fabricação de vassouras e coberturas de piaçava em Mogiquiçaba, a arte multifacetada do Ateliê Dragão Baiano e as grandes (não só no tamanho) criações de dona Dagmar Muniz, a artesã que produziu a panela usada para cozinhar a maior moqueca do mundo.



Dona Dagmar



ARTESANATO

Há mais de meio século, a artesã Dagmar Muniz, de 76 anos, sobrevive das peças que produz do barro retirado das margens de um afluente do Rio Jequitinhonha, em Belmonte. Ela é conhecida nacionalmente pelos potes gigantes confeccionados a mão. Seu atelier, conhecido como 'Quatorze Irmãos', homenageia seus 14 filhos. Hoje com 32 netos, 19 bisnetos e 10 tataranetos, dona Dagmar continua produzindo as suas peças com a ajuda de dois filhos para o trabalho mais pesado, que é colocar as peças para queimar no forno. "Com o barro eu criei 14 filhos sem precisar pedir um pão na casa de um parente", conta, com orgulho, dona Dagmar.



CASARÕES

O centro de Belmonte abriga diversas edificações coloniais, como a do Sindicato Rural de Belmonte, do final do século XIX, a Prefeitura Municipal, do início do século XX e o Sobrado com mirante - de três andares construído em 1897 com o brasão da Coroa Portuguesa - que oferece uma visão parcial da cidade, do Rio Jequitinhonha e de fazendas de cacau.



FAROL DE BELMONTE

Um marco histórico da sinalização náutica brasileira, este farol teve duas torres em três lugares diferentes, todas na margem direita do Rio Jequitinhonha. Mas devido ao intenso assoreamento do rio, a sua natural mudança de curso e a expansão urbana, aconteceu um fato inusitado: O farol que era na beira da praia, hoje está no centro da cidade. A torre atual é do sistema Mitchel, com alcance de 18 milhas náuticas, inaugurada em 1901, e foi encomendada na França, em 1892, à mesma metalúrgica que construiu a torre Eiffel.

ARQUITETURA

Belmonte é também uma cidade histórica. Uma das atrações que mais chamam a atenção dos visitantes é a arquitetura preservada que remete ao final do século 19, tempos áureos do cacau. O casario eclético reúne construções com traços mouros, coloniais e até neogóticos.



CURIOSIDADE

Diz a lenda que o Farol de Belmonte era para ser entregue na cidade de Belmonte, em Portugal, mas o comandante do navio equivocou-se e entregou na Belmonte baiana, e por ali ele ficou até hoje. Porém como lenda é lenda, a história oficial desmente esse fato.



CHAFARIZ

Originalmente chamado de bebedouro, o chafariz de Belmonte é uma estrutura de ferro fundido, confeccionado na cidade de Glasgow, na Escócia pela fundição Walter Macfarne & Co, no século XVIII. Foi levado para Belmonte para enfeitar a festa de casamento da filha de um fazendeiro de cacau, na época em que toda a cidade vivia sua florescência econômica. O chafariz foi doado para a cidade e instalado num primeiro momento na praça São João. Posteriormente foi transferido para a Praça das Bandeiras onde está até hoje. Foi restaurado em 1998.



ZANINE CALDAS

José Zanine Caldas, o “mestre da madeira”, nasceu em Belmonte em 1919. É um dos mais aclamados designers de móveis brasileiros. Autodidata, ele também era arquiteto e maquetista, se destacando sempre por seu olhar rústico sobre as matérias-primas. Seu trabalho é muito reconhecido, tendo ele seus projetos expostos no Museu do Louvre, em Paris e a Bienal de Artes de São Paulo. Com o objetivo de sempre diminuir a destruição de florestas, Zanine Caldas foi um dos primeiros designers de móveis a usar madeira de demolição em suas obras.



PRAÇA 13 DE MAIO

Belmonte é uma dessas pequenas cidades cuja riqueza cultural ainda não foi devidamente valorizada. Aspectos históricos, artísticos, religiosos e ecológicos podem ser percebidos por viajantes e pesquisadores, o que pode resultar em um conjunto de eventos e atrativos voltados para o lazer, como também produzir a interação entre pessoas das mais diferentes origens e culturas. Na imagem, a Praça 13 de Maio, antigamente conhecida como a 'Praça dos Gringos', onde moravam algumas famílias italianas do grupo Magnavita.

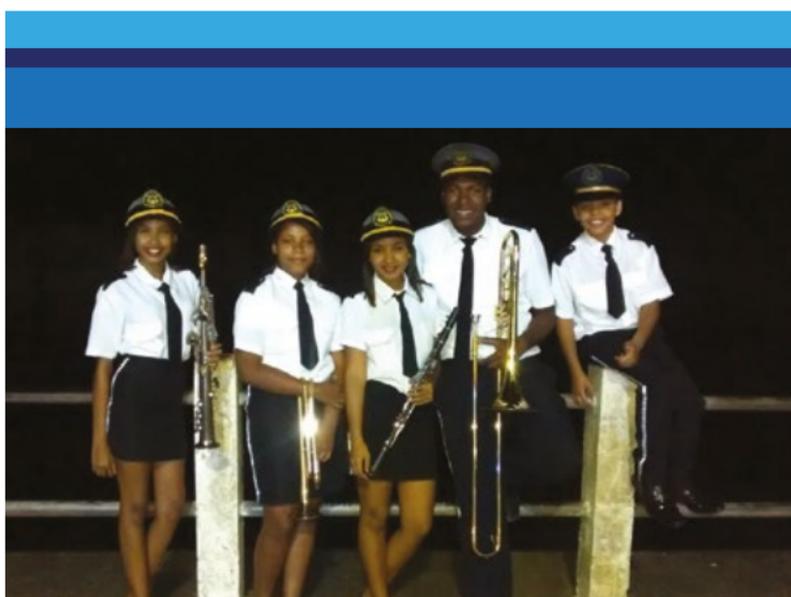




LYRA POPULAR

A tradicional Filarmônica Lyra Popular de Belmonte, é uma das mais tradicionais corporações musicais da Bahia. Sua missão é cultivar a cultura da arte através da música. Campeã baiana que segue marchando após seu centenário.

Fundada no dia 7 de dezembro de 1914, a Filarmônica Lyra Popular de Belmonte, é hoje uma entidade musical sem fins lucrativos que ao longo de seus 103 anos vem ajudando crianças e jovens da população belmontense.



FILARMÔNICAS

As filarmônicas eram um grande destaque no final do século XIX e nas primeiras décadas do século XX em Belmonte. No extremo sul baiano essas bandas eram símbolos de poderio dos coronéis do cacau que mantinham a banda e realizavam grandes duelos musicais que algumas vezes terminava em guerra armada. Os duelos musicais não deixaram de existir, a única mudança é que os embates não terminam mais em guerra como antigamente. Hoje os duelos são para alegrar e impressionar os moradores e turistas com a musicalidade e a cultura que permanece viva em Belmonte. No foto histórica, a esquerda, a Filarmônica 15 de Setembro.



15 DE SETEMBRO

A mais antiga, e também tradicional, Filarmônica 15 de Setembro, foi fundada em 1895 e até hoje continua os trabalhos para levar a cultura e a história musical belmontense adiante. A filarmônica se orgulha de ter encaminhado diversos músicos para filarmônicas militares em todo país. A sua formação atual, que contém jovens em sua maioria, continua a alegrar as pessoas que admiram a boa música.

FESTA DO CARMO

Belmonte celebra em meados de julho, a mais tradicional festa religiosa do extremo sul da Bahia, a festa de Nossa Senhora do Carmo, evento em homenagem a padroeira da cidade. Durante a temporada da festa, a igreja matriz local recebe a visita de santos oriunda das igrejas dos municípios vizinhos para reverenciar Nossa Senhora do Carmo, festa que vem crescendo e a cada ano conta com uma grande participação de fiéis.



IGREJA MATRIZ

A Igreja Matriz de Nossa Senhora do Carmo, construída em 1895, no mesmo local onde havia sido levantada a primeira capela do aldeamento em 1710. Em 1979. Uma grande enchente do Rio Jequitinhonha acabou por derrubar os fundos da Igreja, sendo o altar em mármore carrara levado pela correnteza. Foram realizadas várias tentativas de resgate para tirá-lo do fundo do rio, mas não foi sequer encontrado. A Matriz foi restaurada em 1980.



CARNAVAL

Uma das festas mais tradicionais da Bahia, em Belmonte se caracteriza pelo desfile de blocos culturais e o tradicional arrastão pelas ruas da cidade. As bandas e os blocos arrastam multidões nos desfiles pelas ruas do centro da cidade e atrás do trio elétrico desde a Praia do Mar Moreno, numa mistura de som que agrada a todos os gostos.





NAGÔS

Manifestações culturais, compostas na maioria das vezes por mulheres que, durante as apresentações de rua, cantam em iorubá e os “negros africanos”, um maculelê centenário composto por homens. O universo cultural em Belmonte é bastante diversificado e tradicional. Passando de geração em geração, ainda hoje consegue-se manter as mesmas características de antigamente. A satisfação e o entusiasmo com que os integrantes dos grupos culturais atuam é contagiante.



SOSÍGENES COSTA

Poeta nascido em 1901, em Belmonte, orgulho da cidade por sua tamanha importância no mundo literário, foi contemporâneo de poetas brasileiros como Carlos Drummond de Andrade e Cecília Meireles, trazendo algo muito próprio à poesia da geração. Talvez injustiçado pelo não reconhecimento do público, autor de apenas um livro em vida, *Obra Política*, da Editora Leitura, publicado em 1959, e já admirado por um círculo de amigos, como Jorge Amado e James Amado, Florisvaldo Matos e Clóvis Moura, só para citar alguns, o autor prometia, na folha de rosto da edição reunida, outras obras e, entre elas, estava a *Obra Política II*. Mudou-se para o Rio de Janeiro e lá morreu em 1968, no dia 5 de novembro.



ROMPE BRASA

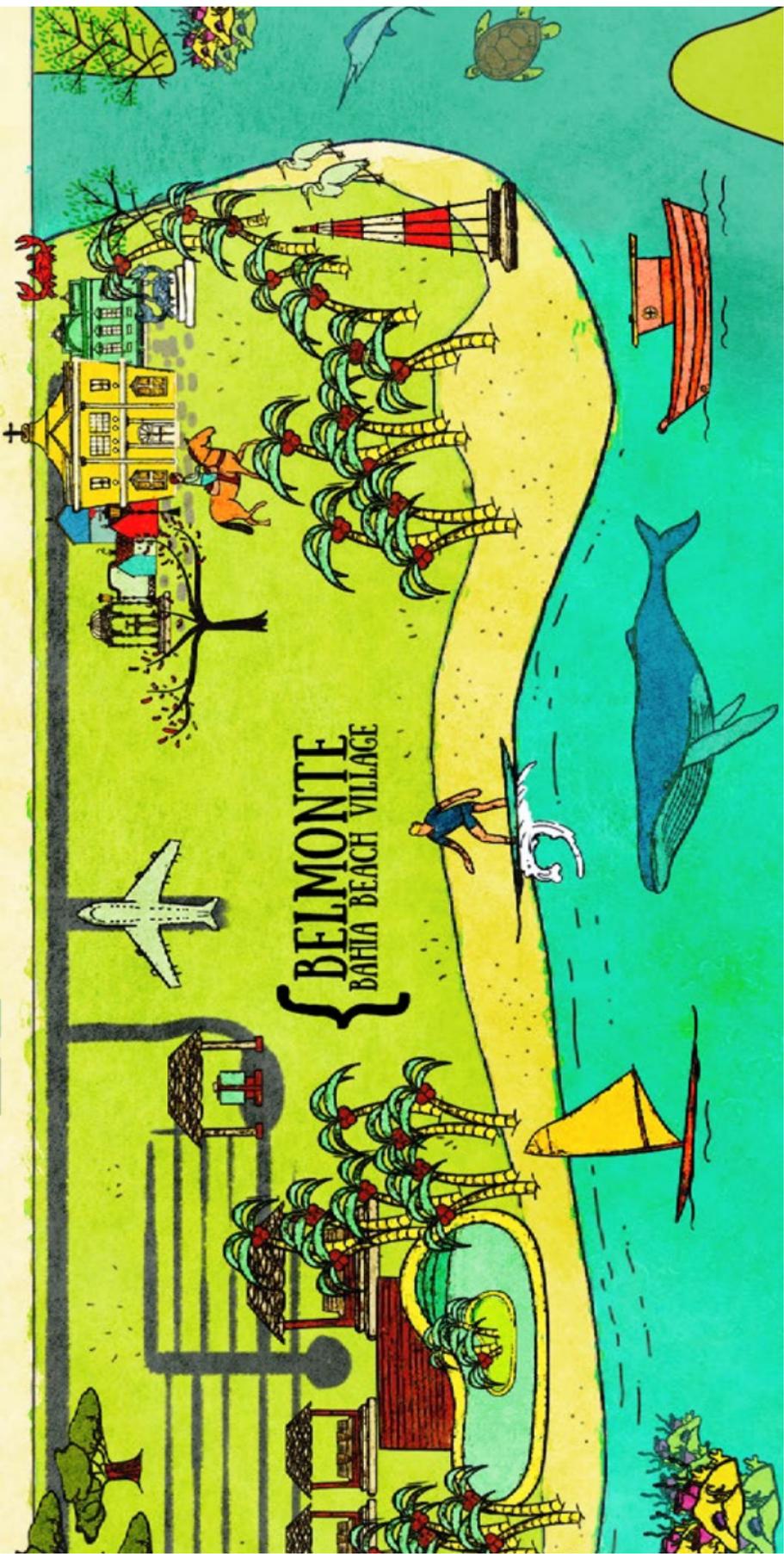
Está entre os blocos tradicionais que saem todo ano na festa de carnaval, dos bairros Ponta de Areia e da Biela. A presença negra é clarividente, os ritos e ritmos africanos marcam os gestos e as cores. Um dos blocos mais procurados é o Rompe Brasa, no qual homens e mulheres camuflados com folhas e plantas saem à rua sob o som dos atabaques e cantos africanos, inspirados em entidades míticas e nos parentes antepassados. Antes, a participação das mulheres era proibida, mas com o tempo, elas próprias foram incorporando um jeito próprio de participação.



O BELMONTE BAHIA BEACH VILLAGE

LOCALIZAÇÃO

- Lotes de frente para o mar
- A 1 km do aeroporto de Belmonte
- A 1,5 km do centro
- Além da localização privilegiada, Belmonte oferece infraestrutura completa:
hospitais, postos de saúde, supermercados, porto, rodoviária e agências bancárias



BELMONTE
BAHIA BEACH VILLAGE

Legenda

-  VENDIDO
-  DISPONÍVEL

FASE 02



FASE 01



Portaria | Entrance

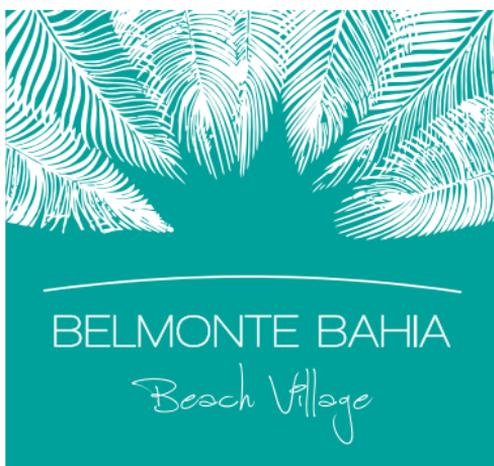


Lagoa Central



Clubhouse





INFRAESTRUTURA

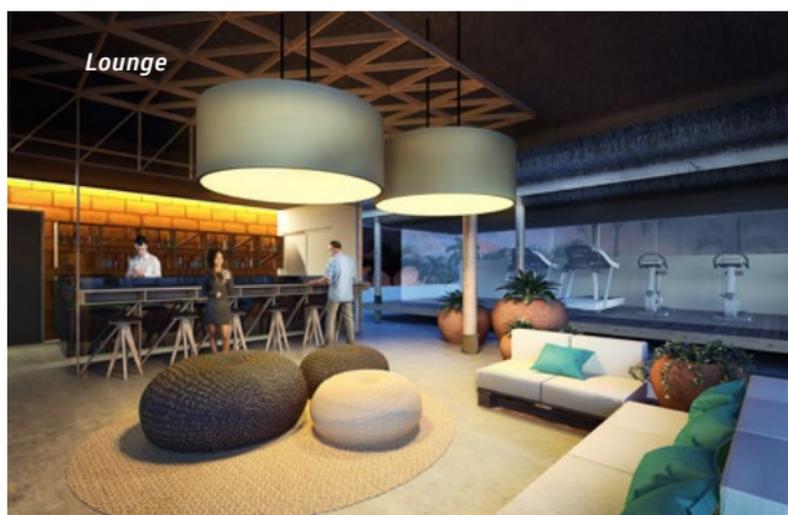
- Portaria 24 horas
- Serviço de *Concierge*
- *Pick Up/Drop Off* nos aeroportos de Porto Seguro Internacional e Belmonte
- Serviços *Pay-Per-Use*: limpeza e arrumação, jardinagem, *playground*
- Pranchário
- Espaço *Fitness*
- Redário
- *Beach Point* exclusivo: ponto de apoio na praia, com duchas, banheiros e bicicletário

BEACH CLUBE EXCLUSIVO

- Sauna/SPA
- Lounge
- Espaço kids
- Área verde
- Espaço gourmet privativo









Casa 1 | House 1

Para tornar seu sonho realidade, apresentamos três modelos de casas projetadas dentro das normas arquitetônicas que deverão Planta ser estabelecidas no residencial Belmonte Bahia Beach Village. Essas imagens são meramente ilustrativas e a responsabilidade pela elaboração do projeto, aprovação junto a gestora do condomínio e construção fica a cargo do proprietário do lote.

Consulte-nos sobre as condições facilitadas para a utilização de um destes projetos arquitetônicos, desenhados exclusivamente para proprietários de lote no Belmonte Bahia Beach Village.

Além disso, você pode optar por construir sua casa em outros estilos de arquitetura, ao seu gosto: minamalista, moderno, rústico, colonial, balinês, etc. Venha se reunir conosco, podemos lhe auxiliar durante todo o processo.

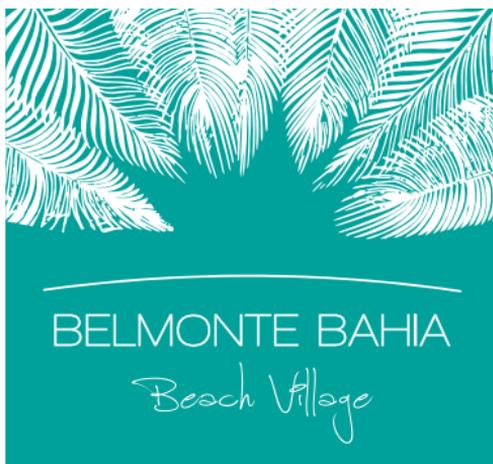
Conheça ainda a Haux Construções Personalizadas – www.haux.eng.br – empresa Katz responsável pela construção de casas de alto padrão, incluindo todo o planejamento físico e financeiro, tecnologia aliada a soluções criativas, arquitetos renomados e fornecedores premium.



Planta casa 1 | *House 1 project*



Casa 2 | *House 2*





Planta casa 2 | *House 2 project*



Casa 3 | *House 3*





Planta casa 3
1º pavimento |
House 3 project
1st floor



Planta casa 3
2º pavimento |
House 3 project
2st floor



VENHA CONHECER BELMONTE COM A KATZ

A Katz leva você para conhecer todas as opções de lazer na região de Belmonte.

Desde a chegada no aeroporto, o cliente conta com um serviço personalizado, com a marca de qualidade da Katz. Durante toda a estadia, tem atendimento personalizado da Katz, com uma base em Santo André, para esclarecer possíveis dúvidas sobre a região.

Uma experiência "Katz Lifestyle", com serviço de lancha, *transfer* privativo, *amenities* e serviços prestados de acordo com sua necessidade e perfil, com valores previamente acordados. Para saber mais e agendar sua visita, entre em contato com a Katz.



Ao vagar nos rastros da lua
E despir os sonhos
Nos lábios do Jequitinhonha,
Saí coberto de prata.
Por isso meu berro é rouco
E revela pouco que sou cria de Belmonte,
Senão, todos descobrem
Que sou rei.
Pois se a vida consagrou Belmonte,
Senhora de minh'alma,
Então, do paraíso já sou íntimo.

Poema O REI DO PARAÍSO, de Herculano Assis.



Praça 13 de Maio

BELMONTE

AGRADECE

SUA VISITA

VOLTE SEMPRE

GUIA ECO/CULTURAL

BELMONTE • BAHIA

R E A L I Z A Ç Ã O



BELMONTE BAHIA

Beach Village

katz.eng.br/belmonte



KATZ

 (31) **3243 1001**

 **comercial@katz.eng.br**

 **WWW.KATZ.ENG.BR**

 /katzconstrucoes

 /katz.life.style